

OS CONTOS CEDRAZIANOS PARA A CONDUÇÃO DE UM ENSINO INTERDISCIPLINAR

Priscila Raiane da Silva Barbosa *

Mirtes Ribeiro de Lira **

Resumo: Os contos que compõem a coleção “Outras Histórias da Turma do Xaxado”, escritos por Antônio Cedraz, embasam-se no realismo maravilhoso. Nessas produções, o contexto social do Brasil é revelado por meio da associação entre elementos fantasiosos, provenientes do imaginário dos brasileiros, e aspectos voltados à realidade desse país com destaque ao sertão nordestino. Assim, este estudo tem como objetivo demonstrar como esses contos podem se tornar um recurso pedagógico capaz de auxiliar uma prática de ensino interdisciplinar condizente com o contexto atual. Nessa perspectiva, além de entreter os leitores, as produções contribuem para a produção de significados que geram conhecimento nas diversas áreas do saber.

Palavras-chave: Contos maravilhosos cedrazianos. Contexto social brasileiro. Recurso pedagógico. Interdisciplinaridade.

THE CEDRAZIAN SHORT STORIES TO THE CONDUCTION OF AN INTERDISCIPLINARY TEACHING

Abstract: The short Stories that compound the collection “Outras Histórias da Turma do Xaxado” written by Antônio Cedraz are based in magical realism. In these productions, the social context of Brasil is revealed by the connection between imaginary elements from the Brazilians imaginative, and aspects related to the reality in this country, with special highligh north east outback. Thus, this study aims to demonstrate how these short Stories can become a pedagogical tool, capable to help an interdisciplinary teaching practice compatible in the current context. In this perspective, besides intertain the readers, the productions contribute to the production of meanings that generate learning in various areas of knowledge.

Key words: Cedrazian Wonderful Short Stories. Brazilian social context. Pedagogical tool. Interdisciplinary.

Introdução

Diante da complexa dinâmica social, é atribuída aos sujeitos a necessidade de não apenas entendê-la, mas, também, colaborar para a sua condução. Nesse contexto, a interdisciplinaridade, em uma perspectiva de ensino, manifesta-se como uma abordagem didático-pedagógica que desperta nos indivíduos um olhar crítico e global acerca da sociedade, das suas características e da construção efetiva do conhecimento diante de tal cenário. De acordo com Ivani Fazenda (2013, p.34), a interdisciplinaridade é uma “atitude

conduzida por ação, diálogo, reflexão, integração, troca e investigação”. A autora destaca que o processo que envolve esses elementos é mais relevante que o produto, pois é nele que o conhecimento será construído e ressignificado pelos sujeitos ativos nesse processo.

O ensino fundamentado em uma perspectiva interdisciplinar se propõe a ressignificar concepções e práticas tradicionais ao caminhar em direção a uma proposta contextualizada. Nesse sentido, a ideia de hierarquização do conhecimento e a tentativa de sua homogeneização cedem lugar à diversidade de saberes e à sua integração, entende-se, com isso, que a heterogeneidade que permeia o campo social é refletida no âmbito escolar. À vista disso, o ensino deve ser estruturado de acordo com as características socioculturais do ambiente, com a sua diversidade e, também, com a identidade dos indivíduos envolvidos no processo formativo contemporâneo.

A coleção de contos cedrazianos “Outras Histórias da Turma do Xaxado” é entendida neste estudo como uma produção artística de valor cultural, podendo servir ao ensino como um recurso pedagógico que oferece aos alunos e professores a possibilidade de desbravar a produção, dialogar com ela e, com isso, construir múltiplos significados provenientes da efetivação do letramento literário. De acordo com Rildo Cosson (2020), com o letramento literário, a leitura não se restringe à decodificação de palavras, pois possibilita ao leitor aprofundar-se nos detalhes da produção e gerar, com isso, novos significados decorrentes da relação desse sujeito com o texto e com os seus conhecimentos prévios. Assim, entende-se neste estudo que a construção textual da obra cedraziana e o conhecimento dos alunos acerca da realidade sociocultural brasileira revelam a identidade nacional, representada na produção por aspectos representativos da região Nordeste.

Assim, as linguagens presentes na produção da “Turma do Xaxado”, ao se cruzarem, expõem elementos simbólicos que fortalecem a cultura, engajam-se em denunciar as mazelas presentes nessa esfera e, também, podem fortalecer o processo de ensino-aprendizagem fundamentado na BNCC e, conduzi-lo por uma perspectiva interdisciplinar de ensino. Vale ressaltar que este estudo consiste em um recorte da pesquisa que está sendo realizada no

Mestrado Profissional em Formação de Professores e Práticas Interdisciplinares na Universidade de Pernambuco.

1 Os contos cedrazianos e a sua relação com o contexto sociocultural do Nordeste

A obra “Turma do Xaxado”, escrita por Antônio Luiz Ramos Cedraz, foi produzida a partir de um olhar para o contexto social brasileiro, com destaque ao sertão nordestino. Segundo Antônio Cedraz (2012), as suas primeiras produções tiveram início em 1998 no suplemento “A Tarde Municípios”, pertencente ao Jornal “A Tarde”. Em 1999, o seu primeiro livro “Turma do Xaxado: Volume 1”, constituído por tirinhas, foi publicado. A produção cedraziana resgata elementos próprios dessa região ao fundamentar-se na sua construção histórica e cultural a começar pela escolha do título. De acordo com Luís da Câmara Cascudo (2012), “xaxado” consiste em uma dança originada no sertão de Pernambuco e popularizada por Lampião e pelo seu bando, sendo executada como uma forma de celebração às conquistas do grupo. Nesse cenário, “xaxado” é entendido como sinônimo de alegria seja no cangaço ou nos diversos contextos sociais em que essa dança se faz presente.

Na produção cedraziana em evidência, Xaxado é o personagem que representa os sertanejos enquanto sujeitos determinados, que mostram alegria apesar do contexto nem sempre ser leve. Tal protagonista é o neto de um cangaceiro e dele herdou, principalmente, a coragem e a persistência. De acordo com Durval Muniz de Albuquerque Júnior (2009), o cangaço é um dos temas fundantes de uma imagem pejorativa acerca do Nordeste, pois se associa à violência, por vezes, praticada pelos cangaceiros como uma característica intrínseca aos nordestinos. Na obra cedraziana, esse discurso não é reiterado, pois a referência ao cangaço representa um resgate histórico e um delineamento de traços identitários dessa região. Nela, a imagem cristalizada de um espaço resumido à violência, miséria e sofrimento é resignificada por meio da exposição de um olhar crítico e, também, afetuoso de alguém que conhece o ambiente, por não apenas presenciar e refletir sobre o contexto, mas por ser parte dele.

Na produção de Antônio Cedraz, a ênfase dada ao sertão nordestino revela um espaço que, assim como as demais localidades que compõem o território nacional, possui traços que o particulariza. A sua formação não se limita a problemáticas e não se constitui em um espaço inferior aos demais como foi delineado pela criação imagético-discursiva do Nordeste (ALBUQUERQUE JÚNIOR, 2009). Cedraz engaja-se em evidenciar as adversidades dessa região buscando despertar reflexão e, conseqüentemente, mudanças por meio da exposição de uma construção discursiva dialógica. Esse resgate a questões sociais delicadas estabelece um diálogo com elementos culturais que enaltecem o contexto do sertão nordestino com o objetivo de fortalecer uma identidade livre de estereótipos.

Desse modo, delinea-se o espaço do sertão nordestino nas produções a partir da emissão de discursos engajados, materializados no enredo e conduzidos pelos personagens nas tirinhas, nas histórias em quadrinhos e nos contos. Na coleção de contos “Outras Histórias da Turma do Xaxado”, *corpus* deste estudo, os discursos estabelecem uma relação harmoniosa entre fantasia e realidade com o objetivo de desenvolver uma produção representativa que, ao passo que entretém e diverte, possibilita ao leitor uma reflexão crítica acerca da dinâmica social.

A coleção “Outras Histórias da Turma do Xaxado”, publicada em 2007, é composta por seis contos maravilhosos intitulados de “A Lamparina Mágica”, “Domingo no Parque”, “Todas as Mães”, “As Aventuras do Padre”, “Cavalo Malhado para Presidente” e “O lixo que Queria Ser Reciclado”. Para Nádya Battella Gotlib (1990), os contos maravilhosos contrariam a ideia que se tem acerca da realidade, pois a sua construção não tem compromisso com ela. Visualiza-se uma situação que deveria acontecer rompendo as limitações próprias da realidade. Nesse sentido, no que se refere aos contos cedrazianos, apesar de não terem compromisso com as situações reais, a sua construção se dá a partir delas.

Assim, o sertão nordestino serve como espaço de vivência e como representação de diversos contextos. Temáticas como: as conseqüências da seca no sertão, a diversidade social, a desigualdade social, a diversidade religiosa, a cultura brasileira com ênfase à região Nordeste e o desenvolvimento

de uma consciência ecológica são tratadas e discutidas, associando-as a elementos fantasiosos, que possibilitam o desenvolvimento de significados partindo da associação entre o contexto do qual os leitores fazem parte e o cenário delineado na produção.

2 A coleção “Outras histórias da Turma do Xaxado” como recurso pedagógico para a condução de um ensino interdisciplinar

Os contos cedrazianos são divididos em duas coleções: “Histórias Fantásticas”, publicada em 2006, e “Outras Histórias da Turma do Xaxado”, em 2007. Ambas as coleções são formadas por contos maravilhosos que se estruturam por uma perspectiva dialógica do discurso. Para Mikhail Bakhtin (2014), o dialogismo manifesta-se em produções comunicativas a partir do resgate de discursos e, conseqüentemente, enunciados que circulam no campo social. Na produção cedraziana, essa retomada de discursos que se materializam no enredo, na construção dos personagens e na formação da ambiência revela características particulares do campo social delineado; sendo capaz de possibilitar ao leitor o reconhecimento da sua própria realidade partindo dessa construção e organização da produção. Desse modo, a conjuntura exposta parte de um contexto específico e, estabelece um diálogo com diversas realidades provenientes de múltiplos cenários brasileiros.

Assim, a coleção “Outras Histórias da Turma do Xaxado” é adotada neste estudo como um recurso pedagógico que, além de dialogar com o leitor e com esse sujeito construir significados, torna-se eficaz para a condução de um ensino interdisciplinar fundamentado pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), documento representativo da educação brasileira contemporânea. De acordo com a BNCC (2017), o destaque dado aos saberes específicos, que devem alcançar todos os discentes brasileiros, apresenta-se como uma tentativa de promoção de um ensino que visa a superação das desigualdades na formação básica dos alunos. Para Cosson (2021), essa concepção de igualdade entre os discentes torna-se problemática por estabelecer um padrão de ensino que pode limitar a criatividade do docente e desconsiderar a diversidade de realidades socioculturais que marca o território brasileiro. Ainda segundo Cosson (2021), a vivência da literatura perante esse documento também é exposta de forma

restrita e, por vezes, equivocada, pois não é autônoma, está atrelada ao componente curricular Língua Portuguesa, sendo, com isso, entendida apenas como um complemento da área. Nesse sentido, entende-se que a perspectiva dinâmica e humanizadora do campo literário é substituída pelo estudo dos elementos formais que constituem as produções.

Diante dos pressupostos elencados sobre a BNCC, entende-se, com isso, que por se tratar de um documento de caráter normativo, deve ser considerada no processo de ensino, mas é papel de cada instituição desenvolver estratégias que possibilitem uma perspectiva coerente com o processo transformador da leitura associado às vivências dos alunos e à construção de conhecimentos desses sujeitos. De acordo com Cosson,

os professores poderão determinar objetivos, construir metodologias, selecionar conteúdos, elaborar materiais de ensino e configurar práticas de letramento literário coerentes, significativas e consistentes com seus alunos e suas escolas, reconhecendo suas especificidades e necessidades concretas enquanto comunidades de leitores (COSSON, 2021, p.48).

Partindo dessa característica, a contextualização baseada na coleção “Outras Histórias da Turma do Xaxado”, ao se associar a uma prática interdisciplinar, pode favorecer a condução de um ensino eficaz que resulte na formação de sujeitos críticos, autônomos e criativos. A própria BNCC defende, de forma breve, a promoção de um ensino conduzido por essa abordagem ao propor a “superação da fragmentação radicalmente disciplinar do conhecimento” (BRASIL, 2017, p.15).

Nessa perspectiva, entende-se que a transferência de informações e a construção de barreiras entre os diversos conhecimentos tornam-se atitudes incoerentes diante da dinamicidade que caracteriza o saber. Assim, o diálogo entre os sujeitos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem numa perspectiva interdisciplinar configura-se como uma ação essencial para a construção efetiva do conhecimento. Segundo Fazenda (2013), a interdisciplinaridade é uma atitude que leva em consideração a diversidade que permeia o campo social, refletida no âmbito educativo. Nesse contexto, essa abordagem é reconhecida pela valorização da heterogeneidade, sendo essa fortalecida e enriquecida pelo estabelecimento de diálogos e pela constante reflexão entre os sujeitos envolvidos no processo educativo. Desse modo, a

coleção "Outras histórias da Turma do Xaxado" servirá como um recurso pedagógico que possibilitará o encontro com saberes livres de uma hierarquização.

3 Aspectos metodológicos do estudo

Este estudo é conduzido por uma abordagem de cunho qualitativo sendo delineado por uma perspectiva bibliográfica e documental. De acordo com Antonio Carlos Gil (2008), pesquisas bibliográficas têm como característica central o resgate de materiais publicados. A pesquisa documental assemelha-se à bibliográfica, porém se sustenta em documentos e em fontes que ainda não receberam um tratamento. Assim, este artigo resgata fontes já trabalhadas como: livros, artigos e, também, fundamenta-se em documentos oficiais da educação brasileira.

O *corpus* deste estudo é constituído por produções que compõem a coleção "Outras Histórias da Turma do Xaxado", publicada em 2007 por Antônio Cedraz. No total de seis volumes, são analisados neste estudo cinco: "A Lanterna Mágica", "Domingo no Parque", "Todas as Mães", "As aventuras do Padre" e "O Lixo que Queria ser Reciclado". Ainda não possuímos a produção "Cavalo Malhado para Presidente", que faz parte da coleção apontada. Por essa razão, não foi analisada.

A análise de dados sustentou-se na técnica de Análise de Conteúdo proposta por Laurence Bardin (1977), na qual se fundamenta na interpretação e no estudo de informações implícitas e explícitas contidas nas produções cedrazianas elencadas. A técnica de Análise do conteúdo divide-se em três etapas: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados, a inferência e a interpretação.

A pré-análise consiste na fase de escolha e organização do material a ser trabalhado no momento de formulação de hipóteses e na definição dos objetivos. A exploração do material diz respeito ao período de codificação dos preceitos definidos previamente. O tratamento dos resultados, a inferência e a interpretação é a fase dedicada à análise e à seleção dos resultados obtidos,

culminando em interpretações consistentes baseadas em inferências (BARDIN, 1977).

Partindo da coleção “Outras Histórias da Turma do Xaxado”, apontamos quatro categorias de análise que se interrelacionam: (1) temáticas: referem-se aos múltiplos assuntos tratados nas produções; (2) moralidade: diz respeito às ideias e aos ensinamentos produzidos pelas produções analisadas; (3) construção dialógica: corresponde à estrutura da produção cedraziana marcada pelo diálogo estabelecido com diversas bases textuais e (4) interdisciplinaridade: corresponde aos múltiplos saberes que se encontram na produção e estabelecem um diálogo com o contexto social e com os diversos componentes curriculares dos anos finais do Ensino Fundamental.

O desenvolvimento metodológico deste estudo parte de um olhar para a proposta contemporânea de ensino. Entende-se, assim, a necessidade de se analisar a relação dialógica estabelecida entre os diversos elementos que estruturam a produção “Outras Histórias da Turma do Xaxado” e a sua associação com o contexto social brasileiro.

4 Análise de dados

A coleção “Outras Histórias da Turma do Xaxado”, publicada em 2007 por Antônio Cedraz, é composta por seis contos maravilhosos. De acordo com Gotlib (1990), esse gênero não tem compromisso com a racionalidade e com os limites impostos por ela. Cabe aos autores utilizarem a sua criatividade para desenvolverem estratégias capazes de aflorar a imaginação dos leitores e, com eles, produzirem uma relação de sentido. Na produção cedraziana, elementos fantasiosos são trazidos à tona, como lendas que permeiam o imaginário dos brasileiros, associando-as à realidade fundamentada em questões produzidas nesse campo social.

Nesse traço da produção de Cedraz, múltiplos enunciados, narrativas e linguagens se encontram, revelando, com isso, um traço dinâmico e criativo das obras literárias que geram aprendizagens associadas ao contexto apresentado na produção lida, à realidade dos leitores e à subjetividade desses sujeitos. Para Cosson (2020, p.207), o leitor literário constrói conhecimentos por realizar na sua

prática de leitura dois percursos de aprendizagem: “um interno, em direção a si mesmo, que leva ao autoconhecimento, e outro externo, em direção ao mundo, pelo qual ele experiencia a força da linguagem literária.” Essa perspectiva associada ao letramento literário entende que o texto não é encerrado em si mesmo, pois ganha vida ao estabelecer um diálogo com o leitor e com o contexto social da sua produção. Sob essa ótica, a análise da produção cedraziana é conduzida neste estudo.

A partir do estudo de cinco entre os seis contos que compõem a produção “Outras Histórias da Turma do Xaxado” foram elencadas neste estudo quatro categorias de análise: temáticas, moralidade, construção dialógica e interdisciplinaridade. Conforme já foi mencionado, destacamos que a produção não foi analisada em sua integralidade porque ainda não tivemos acesso ao volume intitulado “Cavalo Malhado para Presidente”.

Partindo da análise das produções, dentro da categoria “temática”, é perceptível a presença de cinco enfoques: (a) social: responsável por discorrer sobre aspectos que estruturam a sociedade, com destaque aos elementos particulares do contexto nordestino; (b) comportamento social: encarrega-se de expor o posicionamento dos sujeitos diante da complexidade social apresentada; (c) religiosidade: aponta crenças e expressa a diversidade religiosa no Brasil; (d) cultura: delineiam-se aspectos próprios a elementos e manifestações culturais brasileiras com ênfase ao sertão nordestino e, por fim, (e) meio ambiente: expõe a relação do homem com a natureza dando destaque ao desenvolvimento de uma consciência ecológica.

Moralidade é a segunda categoria de análise elencada neste estudo. Para Bruno Bettelheim (2019), os contos maravilhosos, direcionados ao público infantojuvenil, além de despertarem fascínio, geram aprendizados sustentados nas temáticas evidenciadas nas produções. Nesse sentido, o diálogo de discursos estruturantes da coleção “Outras Histórias da Turma do Xaxado” colabora para o desenvolvimento da moral em cada volume estudado.

No conto “A Lamparina Mágica”, a construção do enredo e a composição dos personagens colaboram para a produção da moral na qual se fundamenta na ideia de que é necessário ter empatia pelo outro, independente das circunstâncias nas quais se está inserido. A moral do conto “Domingo no Parque”

se sustenta no respeito às diferenças. No conto “As Aventuras do Padre”, defende-se que as aparências nem sempre revelam a realidade. Assim, a realização de uma leitura efetiva da realidade requer o desenvolvimento de um olhar sensível diante das circunstâncias apresentadas, sustentando-se, por isso, na fuga de ideias preconcebidas. “O lixo que Queria Ser Reciclado” tem como discurso moralizante a defesa de uma consciência ecológica baseada no cuidado com o meio ambiente. O conto “Todas as Mães” produz a moral de que o amor materno se manifesta nos detalhes, servindo, também, como parâmetro para se entender as diversas formas de amar.

A coleção “Outras Histórias da Turma do Xaxado” é uma produção dialógica, pois é estruturada pela recuperação de diversos enunciados que circulam no campo social. Partindo dessa perspectiva, a terceira categoria de análise “construção dialógica” provém desse princípio ao tratar da intertextualidade e da interdiscursividade enquanto recursos presentes nas produções elencadas. Essa categoria dialoga com a concepção de leitura cumulativa discutida por Cosson (2020), o autor defende o pressuposto de que todas as leituras são contextualizadas de acordo com as vivências dos leitores e com outras produções lidas por eles anteriormente. Entende-se com isso que uma leitura já concretizada indica qual caminho o leitor irá seguir ao deparar-se com um novo texto. Nessa perspectiva, os contos “A Lamparina Mágica,” “Todas as Mães” e “Domingo no Parque” serão analisados, entendendo-os como obras representativas da coleção.

O conto “A Lamparina Mágica” é conduzido pela intertextualidade ao resgatar a produção “Aladim e a Lâmpada Maravilhosa”, um dos contos mais populares da coletânea “As Mil e Uma Noites”. No conto cedraziano elencado, o Gênio da Lâmpada é ressignificado. Com vestimentas típicas de um sertanejo, esse ser encantado sai de uma lamparina e impõe ao Xaxado o dever de realizar três pedidos maldosos, como pode ser verificado na página, aqui classificada como texto 1, extraída do livro analisado:

Texto 1



Fonte: Livro a Lamparina Mágica (2007, p.07).

Então, os desejos agradáveis e altruístas pensados pelo protagonista da obra que consistiam em: “chuva para o sertão, emprego para o povo e umas aulas de sanfona com mestre Luiz” (CEDRAZ, 2007, p. 06) são substituídos por desejos aparentemente maldosos que, na verdade, são dissimulados, pois geram consequências positivas. Nessa perspectiva, o intertexto produzido por Cedraz tem como ambiente o sertão nordestino, e o enredo se fundamenta na retomada de elementos representativos da região delineada.

A intertextualidade manifesta-se no conto “Todas as Mães” por meio do resgate de narrativas que compõem o folclore brasileiro, com destaque à caracterização do Saci, do Bicho Papão, da Comadre Florzinha, do Curupira, da Mula sem Cabeça, do Negro d’Água, da Mãe d’Água e da Menina de Algodão. Na obra cedraziana, esses seres ganham forma, tornando-se personagens que se relacionam com Xaxado e com a sua turma. Essa característica é baseada no resgate de narrativas que permeiam o imaginário dos brasileiros, associadas a situações e temáticas vivenciadas no cotidiano, assemelha-se à organização da obra “Saci”, escrita por Monteiro Lobato. Ambas as produções delineiam a identidade nacional sustentando-se em uma produção que entretém, instrui e fortalece a cultura do Brasil. O autor traz à tona as características centrais desses personagens do folclore brasileiro, associando-as ao papel das mães diante da

educação dos seus filhos. Com isso, ressalta-se, também, a diversidade que compõe o território nacional e os diversos papéis assumidos pelas mulheres.

Cedraz utiliza a interdiscursividade na produção “Domingo no Parque”. De acordo com José Luiz Fiorin (2019), a interdiscursividade, diferente da intertextualidade, não parte de um texto específico, mas de discursos livres do destaque à presença de outros sujeitos e de outras vozes. Na produção “Domingo no Parque”, faz-se referência à Julia Pastrana que recebeu, de forma pejorativa, a alcunha de “Monga, a mulher macaco”, por ser portadora das doenças congênitas Hipertricose e Hiperplasia Gengival. Essas doenças fizeram da sua aparência física uma imagem que destoava do padrão de beleza feminina estabelecido pela sociedade. As suas características, associadas à sua condição de vida, colaboraram para que Monga se tornasse personagem do Circo de Horrores. A construção dessa personalidade resultou na definição de uma atração comum aos circos, uma mulher que, por meio de uma metamorfose, torna-se uma macaca. Na construção da personagem Monja, presente na produção “Domingo no Parque”, conceitos são ressignificados com destaque à concepção de beleza e ao olhar destituído de preconceito em relação às mães solo. Assim, a personagem monja é construída como uma forma de contestação à forma como as mulheres são tratadas em uma sociedade alicerçada sobre o patriarcado.

Partindo dos pressupostos elencados, este estudo entende que a coleção “Outras Histórias da Turma do Xaxado” pode se tornar um recurso pedagógico fundamentando em uma abordagem de ensino interdisciplinar. Assim, essa categoria de análise está vinculada à primeira que discorre sobre temáticas. Para isso, foram destacadas as temáticas de cunho social e cultural. Propõe-se, então, uma oferta de ensino baseada na relação interdisciplinar entre os componentes curriculares: Língua Portuguesa, Arte, Ciências, História e Geografia. Essas disciplinas foram elencadas tendo como objetivo central a construção de uma aprendizagem efetiva, baseada no reconhecimento e fortalecimento identitário próprio de uma literatura representativa. Nessa perspectiva, uma disciplina não se sobrepõe às outras, elas assumem uma posição de complementaridade partindo da efetivação de um diálogo. Para

Fazenda (2003, p. 72), essa abordagem de ensino “busca a totalidade do conhecimento, respeitando as especificidades das disciplinas”.

Na proposta curricular de Arte, direcionada ao 6º ano do Ensino Fundamental, é estabelecido como um dos conteúdos “gêneros visuais”, com isso, enfatiza-se a relevância de leituras imagéticas associadas a múltiplas linguagens. Na produção cedraziana, a construção de significado baseia-se na relação de sentido construída a partir do vínculo entre a linguagem não verbal, a linguagem verbal e o contexto social delineado nas produções.

No currículo de Língua Portuguesa, a leitura é elencada como uma prática de linguagem essencial para a condução do ensino. Nessa abordagem, a associação entre as múltiplas linguagens defendidas em Arte, torna-se essencial para a condução do ensino da Língua Portuguesa em seus diversos campos de atuação. Este estudo elencou o campo de atuação “Artístico-literário” e como conteúdo “Leitura e recepção de obras literárias/ artísticas” por perceber que tal questão torna-se indispensável para a implementação da obra cedraziana, entendendo-a como um recurso que colabora para a efetivação de uma leitura crítica de mundo e possibilita a contextualização dos conteúdos propostos pela BNCC numa perspectiva interdisciplinar. Com base nessa proposta, os discentes poderão associar o contexto delineado na produção cedraziana com o seu próprio contexto social. Ainda partindo da análise do cenário social da obra, torna-se viável a contextualização do conteúdo “variedade linguística” e “norma padrão”, pertencentes a “todos os campos de atuação”.

Em Ciências, é destacado neste artigo o “processo e separação de misturas no tratamento da água”. Defende-se o estudo desse conteúdo partindo de um processo reflexivo, embasando-se na separação de lixo, nas suas formas de descarte e na relevância da reciclagem para a preservação da água. Nessa proposta de ensino, a compreensão de tal conteúdo está associada à interpretação da produção cedraziana considerando as diversas linguagens que a constitui.

Em História, destacam-se conhecimentos estabelecidos no currículo, embasando-se numa abordagem comparativa. Como conteúdo a ser estudado, aponta-se “Povos originários do Brasil”. Para isso, um panorama baseado na relação tempo e espaço deverá ser construído para entender a condição desses

povos na sociedade atual com destaque ao contexto do sertão nordestino. É possível trabalhar, também, o conteúdo “A Igreja e seu papel na sociedade” levando em consideração o contexto medieval e a atual liberdade religiosa vivenciada pelos brasileiros.

Em Geografia, partindo das questões levantadas, pode-se tratar do conteúdo “Espaço geográfico: agentes naturais e humanos” e “Diversidade cultural” apoiando-se na realidade sociocultural do Nordeste. Nesse sentido, um estudo comparativo baseado na região Nordeste e nas demais regiões que compõem o território brasileiro podem ser realizadas, sustentando-se na interpretação de todos os aspectos verbais e imagéticos que compõem as produções.

Com base nos pontos elencados, entende-se que a promoção de um ensino eficiente e condizente com as demandas sociais contemporâneas exige uma abordagem pedagógica que atenda às demandas produzidas por esse contexto. Com isso, uma prática pedagógica interdisciplinar, sustentada numa produção representativa, como é a coleção “Outras Histórias da Turma do Xaxado”, torna-se uma proposta favorável à superação de um ensino desprovido de significado e baseado na transmissão de informações consideradas inquestionáveis. Entende-se que, na produção cedraziana elencada, uma diversidade de discursos sociais se encontra e revela uma pluralidade de saberes que podem ser integrados, complementados, ressignificados e reconstruídos de acordo com as intenções dos professores diante do processo de ensino-aprendizagem.

Considerações finais

Diante da dinamicidade social, um ensino fundamentado em uma perspectiva tradicional, baseada na transmissão de saberes e conduzida sem a efetivação de diálogos, torna-se incompatível com a realidade vivenciada pelos discentes envolvidos no processo de ensino-aprendizagem. Assim, a interdisciplinaridade é apontada neste estudo como uma abordagem didático-pedagógica capaz de redirecionar o ensino em prol de uma aprendizagem condizente com a complexidade social e com as demandas produzidas por ela.

Dessa forma, a coleção cedraziana “Outras Histórias da Turma do Xaxado” foi elencada como uma produção literária que colabora para a condução de um ensino interdisciplinar ao se tornar um recurso pedagógico.

Os contos maravilhosos que compõem a produção cedraziana “Outras Histórias da Turma do Xaxado” delineiam a realidade brasileira partindo da região Nordeste. Nessa perspectiva, os aspectos fantasiosos, representados por narrativas e personagens que permeiam o imaginário dos nordestinos, associam-se às situações e aos desafios enfrentados diariamente pelos brasileiros. Essa característica contribui para o fortalecimento da identidade brasileira com destaque ao Nordeste, permitindo ao discente reconhecer-se nos personagens e na condução do enredo.

Partindo dos aspectos apresentados, os alunos são entendidos como sujeitos do conhecimento, que não recebem informações acabadas, mas, junto ao seu mediador constroem, de forma efetiva, o seu aprendizado. Enquanto isso, os docentes ganham a possibilidade de associar e contextualizar os aspectos defendidos pela BNCC, sem desconsiderar o contexto sociocultural dos alunos. Assim, a obra elencada é entendida como um alicerce capaz de sustentar e fortalecer a aprendizagem.

Notas

* Priscila Raiane da Silva Barbosa

Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Formação de Professores e Práticas Interdisciplinares pela Universidade de Pernambuco campus Petrolina, especialista e graduada em Língua Portuguesa e as suas literaturas pela Universidade de Pernambuco, Campus Petrolina. Professora de Língua Portuguesa da rede Privada de Ensino de Petrolina. E-mail: priscila_barbosa@outlook.com

** Mirtes Ribeiro de Lira

Pós-doutora, Doutora em Educação e Mestre em Psicologia Cognitiva pela Universidade Federal de Pernambuco, Especialista em Educação Especial e graduada em Psicologia e Pedagogia. Coordenadora Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI) da Universidade de Pernambuco, Coordenadora do Programa de Mestrado em Educação Inclusiva em Rede Nacional – PROFEI. Professora permanente do Mestrado Profissional em Educação da Universidade de Pernambuco campus Mata Norte. Professora colaboradora do Mestrado Profissional em Formação de Professores e Práticas Interdisciplinares da Universidade de Pernambuco campus Petrolina e Orientadora do Programa Residência Pedagógica pela Universidade de Pernambuco. Tem experiência profissional em Coordenação Pedagógica, Orientação Educacional/Profissional e Educação inclusiva. Líder do grupo de pesquisa Linguagem, cognição e subjetividade e membro do Grupo de Pesquisa Educação em Ciências Naturais da UFPE. Atua principalmente, nos seguintes temas: práticas discursivas

pedagógicas (argumentação e explicação), educação inclusiva, formação docente, cognição e ensino de ciências. E-mail: mirtes.lira@upe.br

Referências

ALBUQUERQUE JUNIOR, Durval Muniz. **A invenção do Nordeste e Outras Artes**. 4ª. ed. São Paulo: Cortez, 2009, 376 p.

BAKHTIN, Mikhail. **Questões de Literatura e de Estética: A Teoria do Romance**. 7ª. ed. Tradução de Aurora Fornoni Bernadini... *et al.* São Paulo: Hucitec, 2014, 439 p.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Trad. de Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 1977, 226 p.

BETTELHEIM, Bruno. **A psicanálise dos contos de fadas**. Trad. de ArleneCaetano. 38ª. ed. Rio de Janeiro/São Paulo, Paz e Terra, 2019, 446 p.

BRASIL. Lei nº 9.394, 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, v. 134, n.248, 23 dez. 1996. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br/ccivil/03/leis/l9394.htm>> Acesso em: 28 jan. de 2021.

CASCUDO, Luís da Câmara. **Dicionário do folclore brasileiro**. 12ª. ed. São Paulo: Global, 2012, 756 p.

CEDRAZ, Antonio. **A Lamparina Mágica – Outras Histórias da Turma do Xaxado**. 1ª.ed. Salvador: Editora Cedraz, 2007. v. 1, 16 p.

_____. **Domingo no Parque – Outras Histórias da Turma do Xaxado**. 1ª.ed. Salvador: Editora Cedraz, 2007. v. 2, 16 p.

_____. **Todas as Mães – Outras Histórias da Turma do Xaxado**. 1ª.ed. Salvador: Editora Cedraz, 2007. v. 3, 16 p.

_____. **As Aventuras do Padre – Outras Histórias da Turma do Xaxado**. 1ª. ed. Salvador: Editora Cedraz, 2007. v.4, 16 p.

_____. **O Lixo que queria ser reciclado – Outras Histórias da Turma do Xaxado**. 1ª.ed. Salvador: Editora Cedraz, 2007. v. 6, 16 p.

_____. **1000 tiras em quadrinhos**. 3ª.ed. São Paulo: Martin Claret, 2012, 215 p.

COSSON, Rildo. Leitura Cumulativa como letramento literário. **Revista Entreletras**, Araguaína, v.11, n.2, p. 205-216, set/dez. 2020.DOI: <https://doi.org/10.20873/uft2179-3948.2020v11n3p205-216>

_____. Tal BNCC, qual ensino de literatura? **Revista Entrelaces**, Ceará, v.12, n.24, p.34-52, ago. 2021. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufc.br/entrelaces/article/view/62680#:~:text=A%20despeito%20de%20cr%C3%ADticas%20que,ensino%20da%20literatura%20na%20BNCC.>> Acesso em: 21 abr. 2022.

FAZENDA, Ivani. **Interdisciplinaridade: qual o sentido?** 2ª. ed. São Paulo: Paulus, 2003, 84 p.

_____. (org.) **O que é interdisciplinaridade?** 2ª.ed. São Paulo: Cortez, 2013, 206 p.

FIORIN, José Luiz. **Introdução ao pensamento de Bakhtin.** 2ª.ed. São Paulo: Contexto, 2019, 156 p.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6ª.ed. São Paulo: Atlas S.A, 2008, 200 p.

GOTLIB, Nádya Battella. **Teoria do conto.** 5ª.ed. São Paulo: Editora Ática, 1990, 95 p.